S. CATHARINA

Joinville, 23 de Janeiro de 1887.

BRAZIL.

№ 1.

EXPEDIENTE

Bublica-se ass Domingos.

ASSIGNATURAS

34000 6 mezes 34500 Pelo correio

Pagamento adiantado.

Redacção — Rua d'Agua.

FOLHA LIVRE

Joinville, 23 de Janeiro de 1887.

- Ao publico catharinense apresenta-se hoie . "FOLHA LIVRE."

Devido á iniciativa e aos esforços de um grupo de moços bem intencionados, a "Folha LIVRE' apparece modestamente a concorrer tambem para o certamen do jornalismo da

O nosso programma é o programma de toda a impresses democratica e livre, moldado no mais sincero e acrysolado patriotismo.

E "FOLHA LIVRE", porque alheia-se completamente das lutas inglorias e dissolventes da politica partidaria. E' "FOLHA LIVEE", porque sua missão do devotamento á causa publica e porque suas columnas estarão sempre francas para tudo quante for honesto e justo.

Não-queremos colher louros na carreira que vamos encetar — desejamos simplesmente grangear a estima do povo.

Assim o esperamos.

Municipalidade.

Se a municipalidade no Brazil tosse aquillo que o é em todos os paixes que se regem

FOLHETIM

Chuviscos.

Entrou-nos o anno novo pela casa a dentro todo cheio de sol, de ceu azul, e ca por baixo cheio de dansas, passeios e outras trocas. Principiou bem o novo anno; nem s de

admirar, sende tão novo, apresentando-se pe-

la primeira vez, não havia de vir-se mostrar com cara de criança enfadada. Eu já ia tomando-lhe amisade, quando, de-pois de 4 dias de idade, o diabrete começou a despejar-nos lá de cima una malditos chu-viscos tão impertinentes e aborrecidos, que

logo diese com o meu naris, vendo tanta agua: mpre é cousa de criança! Emfim talves o bichimo se emende.

pelos principios liberace, e em os quaes o patriotismo e a moralidade administrativa assignalam seu verdadeiro característico, com certeza não estariam suas attribuições cerceadas pelo poder central-absorvente e não viriamos seus mais louvaveis intuitos desvirtuados pela cegueira dos dous partidos disputantes do po-der, cuja política só tem servido para infeli-citar este dilatado continente da America.

Se não desejamos ser lisongeados pela improba tarefa que tomamos sobre nos, também não queremos que nos julguem por menos justos e imparciaes. Não comprehendemos o merito que possa haver nas apregoadas reservas mentaes com a calculada intenção de embahir a fé popular, e nem na gloria paca o martyr que abandona a cruz para apanhar as flores que lhe atiram no caminho.

No proposito que nos achamos de manter a nossa integridade moral na vertical da imparcialidade e da justiça e no esquadro da intransigencia, é de crer que tenhamos de desmerecer da graça de muitos.

Mas, que nos importa isso desde que ne-nhum outro movel nos dirige senão o de bem servir a causa do municipio? Desempenhem civicamente as obrigações da seu honroso mandato, que ser-nos ha muito mais ameno se tivermos de estampar a satisfação do povo do que os seus queixumes. Se o elogiar nos canha, o azorragar vexa-nos e nos magôs por demais.

E' necessario que haja uma intuição mais real e mais digna que aquella que tem pre-sidido o espirito do geral dos homens da communidade brazileira, es quaes confundem a funcção politica com o que é puramente fiscalisação civil.

As camaras municipaes não devem significar outra cousa que não seja as proprias suggestões de seus jurisdiccionados. Devem inspirar-se no bem publico e nas necessidades mais immediatas de suas circumscripções. Toda e qualquer giria da pequena politica que se tente assimilar á sua organisação, é de uma estranhesa e importunidade manifestas

O hybridismo só pode gerar aberrações e as aberrações só podem produzir a esterili-dade, em vez dos fructos beneficos que sóem multiplicar aquelles que fazem do dever uma

fez imprimir na conceituada typographia do

Sr. Boehm tem por titulo "Novos versos, ver-sos de especies novas e novas variedades de

Ao ver tal titulo de tantas novidades e

de tentos versos, pensei que a cousa fosse outra: mas quall são versos daquelles de que o celebre capitão da "Morgadinha de Valflor" já entendia, e que o constituio um verdedo.

deiro — monumento gothico. — Os ditos versos são do Sur. Benjamin, po-

rém a capa é da lavra do Sr. Carveoliva.

versos:"

tas explicativas."

clava para destruir o phylloxera da moral. Taxar-nos-hão de demasiados severos para com-a política pessoal ou política de aldea como se costuma appellidar —, porém acha-mo-nos convencidos que modificarão a censura desde o momento que reconheçam que a politica pessoal acha-se arraigada em nossa educação como o proprio vicio na sociedade; e se este é preciso combater até eliminal-o -

quando prejudica um só membro — quanto mais aquella que affecta toda a communhão BUCIAL

A camara que no dia 7 do corrente entregou o seu mandato, composta dos Snrs. P. Schmalz, A. Ribeiro, G. Lepper, J. Celestino, M. Nunes, J. Gomes, G Berner, C. Patzsch e C. Monich, se não fez tudo quanto necessita o municipio, comtudo, nos é agradavel contessar, fez mais que aquillo que lhe permittiam seus recursos financeiros; como: me-tade do cáes que margêa o rio Cachoeira na parte que serve de porto á cidade, e alteamento e macadamisação da mesma rua; cobertura de zinco da maior ponte do munici-pio, no rio Pirahy; concerto em certas ruas da cidade; e, finalmente, o abastecimento d'a-gua da cidade por encanamento de ferro, so-emprestimo publico com juros de 7º/_{or} melho-ramento este que só por si constitue o mais honroso titulo de sua benemerencia.

Da nova edilidade, composta dos Srz. Dr. F. Brustlein, E. Krisch, F. Gomes, Moreira Junior, A. Kröhne, F. Rogner, J. Colin, L. Schults e C. Kumlehn, empossada no referido dia 7, esperamos a realização das urgencias mais retuvals. cias mais notaveis; taes como: continuação do cáes; alteamento e macadamisação do fim da rua do Principe, parte sul; e da rua de S. Pedro, e da que fica no porto no extremo das ruas d'Agua e S. Pedro; fundação ou autorisação a uma pharmacia e gratificação s um medico para soccorrer os doentes pobres: certame ou exposição regional; construcção do mercado; arborisação do unico largo que tomos; caiação das casas que mostram a nu-des dos tijolos e outros melhoramentos.

Parece-nos tambem nocivo á saude publica a desnudação vegetal dos vallos das ruas da cidade — quando estes não tem declive sen-sivel para dar esgoto ás aguas pluviaes — soffrendo as aguas que ficam estagnadas a

> Novos jornaes Jornaes de especies novas

Novas variedades de jornaes.

Estamos com os novos vereadores na di-recção da municipalidade. Por fallar em no-vos vereadores, não se pense que elles sejam — vereadores de especies soos pois uns são conservadores e outros liberaes, isto é: a mesmissima cousa; apenas ha a soca

cariedade de vereadores, porque não são as mesmas entidades da camara passada.

Cá estou na estucada, de chapéo de chuva armado pop causa dos chapeos a notar os actos da nova edilidade.

Aproveito a opportunidade para dar lem-brança ao Sz. fiscal

Essas notas aslvento-me, porque se não, ficava no - ora veja -

que da maior volume so livrinho são ao so-

A numena celebra-no pelo apparecimento de novos jornaes: "Reform", em allemão e "Folha Livre", em portugues.

Um livrinho que o Se Benjamin Carvalho

E os nikels falsos? Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina O caso é que quando me chega algum ás acque directa dos raios solares, transformando se esses depositos em fócos de microbios que nos atacam sob mil caracteres de febres pathustros nas estações favoraveis ao seu des-estações favoraveis de favoraveis ao seu des-estações favoraveis de fa

wia desvegetação.

Esperamos da nova camara taes medidas e muites outros beneficios que certificariam no futuro as vistas adiantadas e patrioticas.

dos dignos cidadeos que a composm.

O campo dos emprehendimentos é vasto e elevado; portanto torna-se mister que os re-presentantes deste municipio preencham-n'o profusamente com os preciosos materiaes da actividade, civismo e bos tvontade que deve divisar a todo o bom cidadão, de accordo com os rendimentos municipaes.

Todo o homem que pisa o aólo que o abri-ga e favorece-o com certo bem-estar contrabe uma determinada ordem de compromissos, que só com grave delicto podera illudil-os, deixando de prestar seu concurso.

Maos á obra

Nos desciamos, a communa reclama, o dever exige.

SECCAO NOTICIOSA.

Seb o nome de "Congresso Joinvillense" fundou-se nesta cidade, em dias do mez passado, mais uma sociedade dansante, cuja directoria ficou assim composta: presidente, o Snr. Antonio José Ribeiro; vice-presidente, o Sr. Antonio Pereira de Macedo; secretário, o Sr. Luiz José Cezarino da Roza; thesoureiro, o Sr. Antonio Josquim Guerreiro de Faria e procurador, o Sr. José Joaquim Al-ves Machado. Com tal direcção prevemos

No dia 31 do passado teve lugar, no salão Berner, o baile de sua installação, que finali-sou ás 4 horas da madrugada, voltando os socios e familias já sob os primeiros clarões

do anno novo.

No dia 30 do corrente terá lugar a sua segunda partida.

A actual assemblea provincial votou na le-gislatura passada a verba de 3:000£000 para a construcção do quartel de policia d'esta ci-dade, necessidade esta a tanto tempo sentida e que vae agora ser satisfeita. Uma commis-são pela Presidencia nomeada, composta dos Sars. Alberto Kröhne, Francisco Machado da Lus e Germano Augusto Lepper, vai, segundo consta-nos, dar começo as obras, para o que tem ordem de receber mensalmente da Collectoria 250\$000. O local escolhido é no fim da rua Cachoeira, ao lado da actual ca-dêa. Parte do material já está encommen-

maos vou logo fasel-o tinir bem; se o som sae claro, ponho-o no bolso e vou so jogo da bola, mas se a moeda me sôa com voz de quem está constipado, vou logo á policia entregal-o. Nada! deixemos de historias! não estou disposto a mudar-me para o presidio de Fernando-Noronha.

Ao lado da "Harmonia", do "Circulo-Fa-miliar" e da "Boa-Noite" temos mais o "Con-gresso". E é que o aCongresso", reunido em circulo familiar, teve uma boa noite, cheia de harmonia, em sua inauguração.

Eu bem podia me alistar como socio, mas aquelle final do artigo 5. dos sous estatutos moderou-me o enthusiasmo...

O "Kolonie-Zeitung" publicou em seu no-ticiario no nº 1 do anno nevo que um gru-po de mogos d'aqui formou um club republicano, o qual pretende publicar um jornal que defenda suas idéas.

dado, e pelo desenho que vimos a casa é simples, offerecendo, entretanto, as necessarias commodidades para e fim a que se destina.

Do dia 15 de Fevereiro proximo vindouro em diante será exhibida na barra do porto em diante sera excitoda na barra do porto de S. Francisco uma luz branca fiza, illu-minando 270º de horisonte, desde o rumo S. E. pelo Oriente, Norte e Occidente até o SO. O local do pharol é no morro de João Dias. O apparelho de luz é dioptico da 6ª ordem. O piano focal eleva-se 95 metros acima do nivel medio das marés e a luz será visivel na distancia de 12 milhas com tempo claro.

A casa dos guardas tem a forma rectan gular, é pintada de branco e fica perto do pharol. Posição geographica: latitude 26º 10· 15". S; longitude 5º 22° 50" O. Rio de Janeiro, longitude 48º 33° 10" O. Gw. e longitude 50º 53' 20" O. Paris.

A presidencia da provincia mandou entre-gar ao provedor do hospital da cidade de S. Francisco, do producto do beneficio das loterias, em prestações mensaes de 166\$666, a quantia de 2:000\$000, conforme o § 3º do art, 16 da lei n.º 1129, declarando que pode autorisar o concessionario das mesmas loterias a comprar na côrte uma apolice do valor de 1:000s para pagamento ao mesmo hos-

Recebemos o folheto "Novos versos" do Sr. Benjamin Carvalho, em que o seu autor apresenta um systema de alongar a estructura do verso, Agradecendo o exemplar com que fomos brindados, brevemente emittiremos nossa opinião sobre o livrinho.

A camara municipal da visinha cidade de S. Francisco elegeu para seu presidente o Sr. Dr. Abdon Baptista e para vice-presidente o Sr. tenente-coronel Alexandre Ernesto de Oliveira.

- A da villa do Paraty elegeu presidente o Sr. Antonio Joho Vieira Junior e vice-presidente o Sr. Antonio Mafra.

Entre os annuncios que hoje publicamos vae um do Snr. Aristides de Barros, torneiro. Não fazemos esta nota para Joinville, onde esse moço é conhecido; fazem o-l'a para ser lida tóra de Joinville e para que se saiba que Aristides de Barros é um moço que, depois de ter cursado estudos secundarios, filho do Sr. Dr. Bento Fernandes de Barros, estimado Juiz de direito da comarca, entregouse a um officio, dando-nos assim um artista instruido. E' um bonito exemplo este, pois preferio um trabalho nobre e livre a uma carta de bacharel ou a carreira de qualquer emprego publico.

E' tempo de regenerarmos os vaidosos pre-conceitos da nossa sociedade.

Provavelmente o "Kolonie-Zeitung" quis botar verdes para colhei maduras, pois certamento 6 ao gremio "José Bonifacio" e a "Folha Livre" a quem o collega se refere. Depois accrescenta que Joinville não é ter-

reno proprio para se plantar a idea. Hom' essa! então Joinville não pode acolher as ideas adiantadas? Não faça essa triste idéa de Joinville, nem nos falle mais em seu nome sem nos apresentar procuração deste bom

Estou de palmateria em punho; venha ca, tenha paciencia; me dê a sua mão: são dous bolinhos só pela descabellada mentira que nos quis impingir logo no principio do anno. Agora ouça: — o gremio "José Bonifacio" é uma modesta sociedade composta de moços de todos os matines políticos e tem por unico fim manter discussões litterarias, ouvio? O que quer? esses moços preferem uma these litteraria a vagabundar por ahi e a um copo

de cerveja. Ora o "Kulonie Zeitung" que já tem no

O Gremio "José Bonifacio", modesta so-ciedade de moços desta cidade, elegeu, no dia 13, a sua nova directoria, que ficou assim composta: presidente, Mario Lobo (reeleito); secretario, Reinaldo Machado (reeleito) e thesoureiro, J. Celestino Junior.

Em grao de recurso, foi mandado incluir na lista dos eleitores desta parochia o Snr. Otto Jürgensen, negociante nesta cidade.

Retirou-se no "Humayta" para a Laguna, no dia 14, a Viuva D. Henriqueta von Frankenberg com sua filha.

Do distincto engenheiro Snr. Dr. Eduard José de Moraes, tão estimado entre nós, re-cebemos o opusculo "Pedido de privilegio do Canal de juncção da Laguna á Porto Alegre", livro em que o Sr. Dr. Moraes colleccionos valiosas opiniões sobre esse seu importante projecto, fazendo no memorial apresentado ao Governo, uma lucida exposição acerca delle, e a cuja realisação se prende invejavel futuro para esta provincia, principalmente hoje que a estrada de ferro D. Pedro I. já nos desappareceu do scenario de noscas esperancas.

Com mais vagar iremos nos occupando com o alentado projecto do Snr. Dr. Moraes, a quem agora só nos cabe agradecer a offerta

e felicital-o pelo seu bello plano,

Está nesta cidade o nosso intelligente patricio Sr. Augusto Ribeiro, a quem cumprimentamos.

A estação telegraphica de S. Francisco mudou-se para a rua do Sacco, onde está funccionando no sobrado de propriedade do Rvm. Padre Antonio F. Nobrega.

Vindo de S. Francisco, estave nesta cida-de, no dia 20, o Sr. Eleuterio José Tavares, importante commerciante d'aquella praca.

No dia 17 reunio-se na camara municipal os novos vereadores, que elegeram para seu presidente o Sr. Dr. Frederico Brustlein e

para vice-presidente o Sr. Alberto Kröhne.

Para a commissão de obras publicas foram
eleitos os Srs. A. Kröhne, J Colin e F. Rogner; para a de hygiene os Snrs. F. Gomes, J. Colin eL. Schultz e para a de contas, os Snrs. Moreira Junior, L. Schultz e E. Krisch.

Segue nesta viagem do "Humaytá" até Blumenau, o Sr. Dr. Wigando Engelke.

cangote 25 annos de idade, andar noticiando cousas de que não tem certess... Isso é feio em tão avançada idade!

A "Folha Livre" não tem politica. Que coragem a do collega dar-lhe já uma feição sua a um jornal que ainda não nasceu para

apresentar o seu programma!

O decano do jornalismo local entrou na
bemaventurança: desses é que é o reino do

Já sabem que o cholera está na provincia de Matto Grosso?

Anda tão longe e muita gente por aqui já anda sentindo dôres de barriga.

Essas dores de barriga são o diabo! andar uma pobre creatura a sentir umas dores infernaes dentro de si e depois..!.
E' a tal coisa!

Até domingo, sim?

FORRAGATTA.

Justa reclamação

A' CAMARA MUNICIPAL

Existio no porto desta cidade, no lugar em que atracam as canôas que vem aos domingos vender generos, uma ponte que cakio de madura, e que até hoje não foi reconstruida, de modo que, quem tiver de passar do porto para o lado da estação do vaporainho, tem de passar pelos fundos de uma casa particular.

Sendo a reconstrucção dessa ponte a todo instante reclamada pelo publico, pedimos á nova Camara municipal que tome isto na de-

vida consideração.

Joinville, 14 de Janeiro de 1887.

Un MUNICIPE.

Ao publico.

Antonio Joaquim Guerreiro de Faria participa que desde o dia 1º do corrente traspassou a sua casa de negocio a seu filho Antonio Joaquim Guerreiro de Faria Filho.

Joinville, 15 de Janeiro de 1887.

Collegio Cezarino.

RUA DE S. PEDRO.

O Director deste collegio fas publico que no dia 7 do corrente abriu um curso primario para meninas, leccionando das 2 ás 6 da tarde; e chama para isso a attenção dos Srs. pais e mais de tamilia.

Mensalidade 2\$000.

Joinville, 15 de Janeiro de 1887.

Luiz J. CEZARINO DA ROZA.

Danet

Snr. Redactor.

Chegando ao meu conhecimento que V. S. vae publicar um jornal n'essa cidade, apresso-me a dirigir-me a essa illustrada redacção pedindo encarecidamente que publique a se-

guinte reclamação:

A muito tempo que a escola publica do sexo masculino desta Villa está desprovida, de maneira que a infancia não tem onde vá aprender as primeiras lettras. Como V. S. sabe, é grande o numere de meninos que está em estado de frequentar escola e entretanto não o podem fazer pelo tacto que acabo de expor. Seria bem acertado que o Exmo Sr. Presidente da Provincia lançasse um olhar sobre esta necessidade, nomeando o mais breve possível um professor apto para reger esta escola,

Paraty, 14 de Janeiro de 1887.

UM PARATEENSE.

EDITAL.

O Afferes Gustavo Adelpho Richlin, Juis municipal 1º supplents em exercicio nesta ciclade de Joinville e seu termo.

Faço saber pelo preente edital, que pelo Doutor Juiz de direito da comarca me foi remettido nesta data pura ser registrada e publicada uma copia da lista que contem o nome do cidadão Otto Jürgensen incluido no alistamento eleitoral da parcellia desta ridade em virtude de recurso.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei layrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 10 de Janeiro de 1887. Eu Selvador Gonçalves Corrêa, escrivão o escrevi.

GUSTAVO ADOLPHO EXCELIN.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE de dous bons e diligentes officiacs de sapateiro; quem quiser apresente-se para tratar com Jele A. Correa Rela.

PRECISA-SE de uma boa criada brasileira para casa de familia e que saiba cosinhar e engomar; para informações na redacção desta folha.

VENDE-SE um bonito coche com excellentes molas, novo, ferte, proprio para passeios e viagena e com toldo de fechar é abrir. O preço é muito commodo. Para informações na redacção desta folha.

Vende-se

no porto, a bordo do hiate "Amisade", farinha, feijão, ascucar e

milho a 14890 o alqueire.

BREVENENTE!

OFFICINA DE TORNEIRO

DE

Aristides Fernandes de Barros

ncarrega-se de qualquer encommenda concernente ao seu officio.

Trabalhos em madeira, ossa, marfim e chifre.

— Joinville, Rua do Porto de cima.

Fumo superior

em rollos vende Francisco Machado da Luz.

Francisco Comes de Oliveira,

NEGOCIANTE

estabelecido em Joinville, encarrega-se de encommendas de mobilias e moveis das officinas desta cidade, assim como de compras de qualquer genero deste municipio.

Recebe generos a consignação.

Tudo mediante uma pequena commissão.

Brevemente!



ANTONIO J. RIBEIRO

- NO PORTO -

acaba de receber para sua casa

Paletots imitação palha de seda.
Ditos de alpaca preta.
Ditos de brim pardo.
Calças de brim pardo.

Camissas brancas auperiores de linho.
Grande quantidade de chapeos de todas as qualidades para homens e meninos, especialmente de palha

PRORRIOS PARA O VERRO.

Grande variedade de chitas, chrepe Damace, lansinhas etc. etc.

PRECOS SEM RIVAES!

E ver para crer!

EM CASA DE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

GRANDE FABRICA DE MOVEIS DE VIME

dirigida pelo artista

Arthur Guindani, Joinville

Nesta fabrica sempre se encontra um grande sortimento de obras de vime como sejam:

CADEIRAS PEQUENAS,

ditas com braços, ditas de balanço, ditas de recreio, ditas para crianças, Mezas, Mezas para flores, Consollos,

Carros para crianças,
-sofás, cestos, balaios, herços,

Recebe se tambem encommendas de qualquer outro trabalho de vime não especificado, garantindo-se obras de bom gosto e preços razoaveis.

GRANDE EMPORIO DE FUMOS

RUA DO PRINCIPE,
proximo á ponte.

José Joaquim Alves Machado tem sempre em seu estabelecimento um esplendido sortimento de

FUMOS DESFIADOS,

marcas

POMBA, BAEPENDY, RIO-NOVO, GOYANO, BARBACENA.

Fumo em rollos especial de Minas, Fumos em pacotinhos nacionaes e estrangeiros

Grande variedade de charates,

CIGARROS DE PAPEL E PALHA
Tem sempre o applaudido fumo "VEAEO."

Objectos para fumantes,

como sejam, piteiras, cachimbos, bolsas para fumo, cigarreiras, etc. etc.

ALERTA FREGUESIA!

Ninguem vende mais barato do que

José Joaquim Alves Machado

Brevemente!

HOTEL YPIRANGA JOINVILLE.

Este conhecido e acreditado estabelecimento, situado em uma das melhores ruas da pittoresca cidade de Joinville, preximo ao porto, continua a offerecer todas as commodidades aos ars. viajantes.

Refeições preparadas ao gosto dos hospedes.

Quartos asseiados, espaçosos e ventilados.

Banhos quentes e frios, Bilhar, etc. etc.

Proces medicas, premptidão e acelo

GRANDE BARATEZA!

Francisco Gomes de Oliveira

Rua d'Agua.

Chegaram pelo ultimo vapor as ultimas novidades em

Chapéos de lebre e de la, Chapéos de sol de sêda para homens e senhoras. Ditos de alpaca e de panninho.

Casemiras francezas de lindos padrões.

Ditas nacionaes.

Brins de Angola superior.

Riscados nacionae

Paletots de al paca superior.

Ditos de brim lona para o verão. Ditos de brim de Angola.

Camisas de morim com peitilho de linho fino.

Ditas de chita.

Chitas largas e estreitas, diversos padrões. Panno americano, diversas marcas.

Fichus de diversas cores e gostos. Grande variedade de objectos de armarinho,

como sejam: linhas brancas e de corea,
Brincos, medalhas, pulseiras, etc. etc.
Lindas gravatas para semboras.

E muitos outros objectos á phantasia.

Rua d'Agua, proximo ao porto.

TLTIMA HORA

ENTROU O ANNO DE 87!

Todo aquelle que quizer gozar piens felicidade durante o anno que tão risonho se nos apresenta nunca deve deixar de usar os magnificos, finos e delicados extractes, os aboartes especiaes que fazem da pelle um verdadeiro veludo, os pos que limpam e conservam os dentes, dando lhes a côr branca do leite, os eless odoriferos que amaciam e fazem brilhar o cabello, o po de arres, que dá as moças um certo quê inexplicavel que as torna mais bonitas, mais sympathicas.

Fazendo uso constante de cousas tão boas e necessarias os velhos tornar-se-hão moços; as moças apparecerão cada vez mais bellas prendendo os

Grande

Para gozar de todas estas felicidades. basta irem todos ao

SALAO JOINVILLENSE

Barbearia e casa de perfumarias

DE ADRIAND SCHOONDERMARK - RUA DO PRINCIPE

ahi encontrarão por preços baratissimos tudo quanto for necessario para tornarem-se mais felizes e mais bonitos.

Salao Joinvillense!

THERESA A. C. ROCHADEL encarrega se de toda e qualquer encommenda concernente a sua arte, como sejam:

Flôres d'escamma de peixe Idem de pedra Idem de penna

Idem , sipilho Idem " pedra hume

Idem , caramujo

Idem " panno

Idem " papel

Idem , palha de trigo

Ensina a 8\$000 por mez.

S. FRANCISCO.

Pedro J. de S. Lobo

encarrega-se de cobranças amigavel ou judicialmente; tambem recebe procurações para tratar de qualquer negocio perante os juisos: de direito, municipal, e de paz e defesas perante o jury, nos termos de S. Bento e Joinville.

Joinville.

Nua d'Agua.

0

novidade

Rua DA PRAIA. Brevemente!

Collegio "Cezarino" Rua de S. Pedro

O abaixo assignado, director e professor deste collegio faz seiente aos Srs. pais de familia que desde o dia 2 do corrente acha-se aberto o seu collegio de instrucção primaria, leccionando as materias que formão o curso primario de 2ª intrancia, como sejão:

Grammatica portugueza. Escripta, com os conhecimentos orthographicos.

Leitura.

As quatro especies de inteiros e decimaes.

Proporções (praticamente). O systema de pesos e medidas, suas conversões.

> Doutrina Christa. Civilidade e moral (noções.)

Em todos os dias lectivos, das 8 da manha-1 da tarde

Neste collegio tambem acceitão-se pensiohistas internos e externos, por modico preço. Esperando dos Srs. pais de tamilia merecer seu valioso auxilio.

Mensalidade 2\$000.

Jeinville, 15 de Janeiro de 1887.

LUIZ J. CEZARINO DA ROZA.

Estação telegraphica de Francisco.

De ordem da Exma. encarregda desta repartição, faço publico que a estação telegra-phica desta cidade acha-se, desde o dia 20, funccionando na rua da Sacoo, no sobrado de propriedade do Revm. Snr. Padre Anto-nio Francisco Nobrega.

S. Francisco, 21 de Janeiro de 1887. REINALDO E. DA ROZA, Adjunto.

ANACLETO L. RIBEIRO

encarrega se de qualquer serviço que seja concernente com a Collectoria geral o provincial desta cidade.

Francisco Machado da Luz

acaba de receber:

Chapéos modernos. Brins de linho branco e de cores

Casemiras pretas e de côres, nacionaes e estrangeiras Merinós e outras fazendas de lã. Chitas largas e estreitas, boni-

tos padrões.
Morins, casinetas, algodões,
riscados e mesclados.

Colletes para senhoras. Colwas brancas.

Cobertas de crochet para sofás e cadeiras

Colxas de crochet para noivados. Frentes de crivo para fronhas. Nansouk, a fasenda mais em moda

para vestidos de noivas. Alpacas brancas lavradas.

Gravatas para homens e senhoras. Um bonito sortimento de papeis e enveloppes de muitas qualidades etc. etc.

Francisco Machado da Lus

- RUA DO PRINCIPE. -

Typ. de C. W. Boekm. Joinville.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina